

# Relato inicial de nossa história

*I.A. Adolfo Milani Filho*

O começo de qualquer Entidade é sempre muito simples, mas motivada por sentimentos, no caso de nosso Clube, a primeira motivação foi o sentimento de amizade. Um grupo restrito de seis amigos, que se encontravam com freqüência, querendo corporificar estas reuniões informais, fundaram em 24 de maio de 1949 um Clube para estender também à outros da convivência quando se reúnem pessoas que se querem e se estimam.

Esta aconteceu na residência de Rogério Pinto Coelho, português, na ocasião proprietário da firma Amorim e Coelho Cia Ltda, residência situada à Rua Voluntários da Pátria nº 2762, no bairro de Santana, nesta Capital. Estavam presentes Oscar Reynaldo Müller Caravellas, brasileiro, filho de alemães, proprietário da firma Estamparia Caravellas, Felício Lanzara, brasileiro, filho de italianos, industrial gráfico, proprietário da firma Gráfica Lanzara, Adolfo Milani, filho de italianos, presidente da Companhia Gessy Industrial, firma fundada por seu pai em 1895, Arthur de Salles Pacheco, gaúcho, advogado e delegado de polícia, José Gonçalves Pereira, brasileiro, paulistano, diretor comercial da Colgate e Palmolive e Domingos Pagani, filho de italianos, diretor da Votorantim. Estes já se reuniam com freqüência e de maneira bem informal às sextas-feiras após o expediente na barbearia "Patriarca", situada na época no andar de cima do prédio onde se localizava a famosa loja São Nicolau, na Praça Patriarca, e alternadamente aos sábados antes do almoço na confeitaria "Diana", localizada na Rua Barão de Itapetininga onde se encontra hoje a Rua Nova Barão, esta confeitaria dava frente para a Barão de Itapetininga e fundos para a 7 de Abril.

Mas como essas reuniões, apesar de informais não tinham a privacidade para que esses amigos usufríssem um conversa mais liberal,

propôs Reinaldo Müller Caravellas que eles se reunissem em sua propriedade junto à Represa Velha de Guarapiranga, denominada "Fazendinha Três Caravellas".

Foi somente depois destas reuniões que os participantes resolveram formalizar o Clube e aconteceu a reunião na casa de Rogério, na qual foi assinada a Ata de Constituição pelas seis pessoas referidas.

Estes fundadores já vinham convidando para participar outras pessoas, muitos aderiram, o que tornou o local destas reuniões inadequado. Combinou-se então as reuniões na "Caverna Santo Antônio" (à Rua Epitácio Pessoa, 155). Aderiram César Lacerda de Vergueiro, Euclides Figueiredo, Francisco Pettinatti, Francisco Tessitore Júnior, Humberto Pascale, José Fajardo, Menotti Del Picchia, Renato Funari, Theodore S. Kirkman e Vicente Amato Sobrinho. Estes também foram considerados Fundadores.

Poderíamos escrever diversas páginas sobre a nossa História, no entretanto muitos de nossos Irmãos-Amigos já o fizeram em muitas ocasiões, principalmente o Irmão-Amigo Fernando Euler Bueno, que com muita propriedade historiou em diversas comemorações de nosso aniversário a História de nosso Clube.

Mais quero deixar aqui consignado que antes de qualquer caráter cívico-cultural que nosso Clube adquiriu com a participação logo em seguida de extraordinários elementos de nossa Sociedade Cultural, o motivo inicial e fundamental que pré-existiu foi a amizade de um grupo de pessoas que queriam desfrutá-la de maneira saudável a fim de amenizar a grande luta que eles empreendiam em seus inúmeros negócios durante a semana.

Daí o principal motivo do nome: Irmão e Amigos!

# 50 Anos depois

I.A. Joaquim Romeu Teixeira Ferraz

50 anos de glória, de amizade, de civismo e amor à Pátria, mensalmente cultuada.

Quem diria que a idéia daquele grupo de 6 (seis) homens de boa vontade, despretensiosamente reunidos no lar hospitaleiro de Rogério Pinto Coelho, no dia 24 de maio de 1949, em torno de uma mesa de iguarias e regado ao bom vinho, prospera vigorosa e intensamente.

Rogério Pinto Coelho, inspirador e anfitrião, Oscar Reynaldo Muller Caravellas, Felício Sanzaro, Arthur de Salles Pacheco, Adolfo Milani e José Gonçalves Pereira, os nossos pioneiros, aos quais tive a honra de conhece-los e o privilégio de conviver. Típica assembléia grega onde os juizes eram ao mesmo tempo, réus e julgadores do Bem-Querer.

Em pouco tempo, o grupo triplicou, o germe do clube nascia ardorosamente. Nome, ligado às unidades da Federação, na época 21. Irmãos, dada a fraternidade que os unia, acrescido de Amigos que é mais do que Irmãos na expressão de Jesus Cristo. Objetivo, união nacional.

Eis o clube crescendo gloriosamente e não tardou para que após uma década outros

Clubes surgissem nas cidades de Santos, Campinas, Pinal, Ribeirão Preto, Taubaté, Londrina, Curitiba e muitos outros até os dias atuais.

Passados meio século, assistimos orgulhosos a caminhada altaneira do nosso clube.

Não devemos e não podemos jamais esmorecer, apesar dos inúmeros percalços, fiéis à tradição e ao desejo dos nossos antepassados e coerente com o sublime e elevado objetivo cívico que anima o nosso clube de permanente culto à amizade e união nacional.

## PRESIDENTES DO CLUBE

Oscar Reynaldo Muller Caravellas, Felício Lanzara, Antonio Benedicido Machado Florence, Dólor de Brito Franco, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Eurico Branco Ribeiro, Willian Roberto Marinho Lutz, Carlos de Andrade Rizzini, David de Augusto Monteiro, José Pedro Leite Cordeiro, Ubirajara Martins de Souza, Alvaro Pinto de Aguiar, Octávio Marcondes Ferraz, Luiz Ferraz do Amaral, Oswaldo Silva, José Luiz Lemos da Silva, Márcio Arroyo, Fernando de Almeida Nobre Neto e Joaquim Romeu Teixeira Ferraz.